

fessou curso na nossa Faculdade em 1954, lembra-se de São Paulo, “la ville qui croissait le plus vite du monde”, para compará-la com Bagdá, cujo ritmo de crescimento foi superior até mesmo ao paulistano (pág. 121).

A título de informação, segue a distribuição da matéria no volume: a). — Aspecto territorial: a região dos istmes, o mundo iraniano, o Ocidente muçulmano; b). — Aspecto lingüístico; c). — Moedas e cidades: problemas monetários, o surto urbano, a organização do trabalho e os movimentos sociais; d). — As trocas: a produção e objetos de comércio, as relações comerciais e seus intermediários judeus, cristãos e muçulmanos.

PEDRO MOACIR CAMPOS

* *
*

HEERS (Jacques). — *Gênes au XVe siècle (Civilisation méditerranéenne, grand capitalisme, et capitalisme populaire)*. Flammarion, 1971. 437 pp. 16 gráficos e mapas.

Trata-se de um resumo de sua tese de doutoramento, cujo texto integral foi publicado pelo *Centre de Recherches Historiques (École Pratique des Hautes Études. VIe Section)* com o título de *Gênes au XVe siècle. Activité économique et problèmes sociaux* (Paris, S.E.V.P.E.N., 1961).

Neste trabalho Jacques Heers procura mostrar como Gênova, cidade que se “lança ao mar”, possuía no fim da Idade Média estranhas fortunas. Seus mercadores freqüentavam as mais longíquas rotas da Ásia e mantinha, até no Mar Negro, feitorias e impérios coloniais aventuradas nos limites do mundo cristão. No entanto, ela sempre se mostrou impotente, mesmo na Itália, para dominar os seus próprios vizinhos, senhores turbulentos que, constantemente, ameaçavam suas rotas e sua segurança; foi incapaz de construir um Estado. Seus mercadores não compravam terras no campo, nele não faziam os homens trabalhar. A cidade, sem dúvida a mais mediterrânea do Ocidente, em suma não era mais do que um *ghetto* que vivia de longínquas cumplicidades, que enriquecia-se pelo mar e por todos os tráficos sutis do dinheiro. Cidade moderna já nessa época, marcada pela ascensão do grande capitalismo — muitas vezes capitalismo popular —, sempre omnipresente, triunfante; cidade também que sempre estava em busca de um difícil equilíbrio social e político; a mais turbulenta das cidades dessa Itália instável, por isso mesmo a mais atraente para a história das sociedades.

E. S. P.

* *
*